

A Análise Musical: por quê, para quem e como?

Hugo Ribeiro

hugolribeiro@yahoo.com.br

Doutorando em Etnomusicologia
PPGMUS – UFBA

Pesquisa financiada pelo CNPq

Resumo:

Esse texto parte das definições de análise musical de forma generalizada, em direção ao seu uso na etnomusicologia, propondo categorias para uma análise etnomusicológica comparativa, a partir da classificação de tipos de conhecimento de Geoges Gurvich. Em seguida dois exemplos são analisados e comparados.

...that part of the study of music that takes as its starting-point the music itself, rather than external factors. More formally, analysis may be said to include the interpretation of structures in music, together with their resolution into relatively simpler constituent elements, and the investigation of the relevant functions of those elements.

Bent, Ian D. and Anthony Pople. *Analysis*. *New Grove OnLine*.



Contexto

Conhecimento sobre Música



- 1)Quais os sistemas sonoros equivalentes ao que chamamos de música?
- 2)Quais as estruturas destes sistemas sonoros?
- 3)O que os membros deste grupo estão fazendo?
- 4)Por que o fazem desta maneira?

(Anthony Seeger apud Veiga, 1992: 104)

Objetivos da análise etnomusicológica

Música como Cultura
(Merriam)

Cultura como símbolos
(Geertz)

Quais perguntas são importantes
(válidas) para uma análise
etnomusicológica?

Taxonomia dos conhecimentos necessários para uma
interpretação da música como cultura

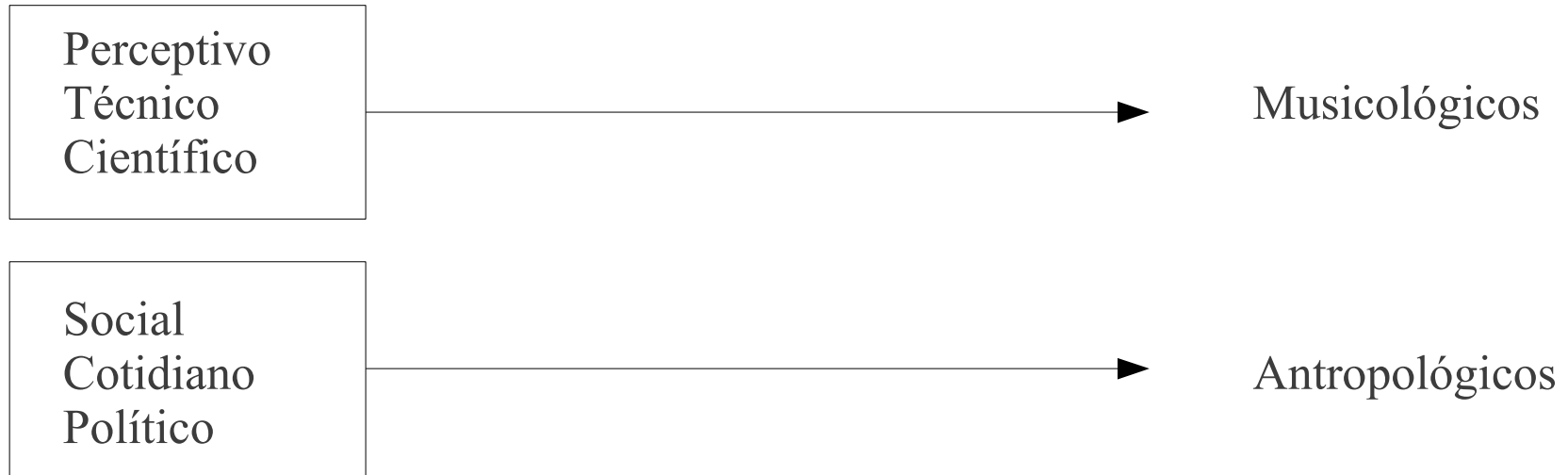
Georges Gurvitch, 1966, *The Social Frameworks of Knowledge*, trad. ingl., Oxford.

7 diferentes tipos de conhecimento

Perceptivo
Técnico
Científico
Social
Cotidiano
Político
Filosófico

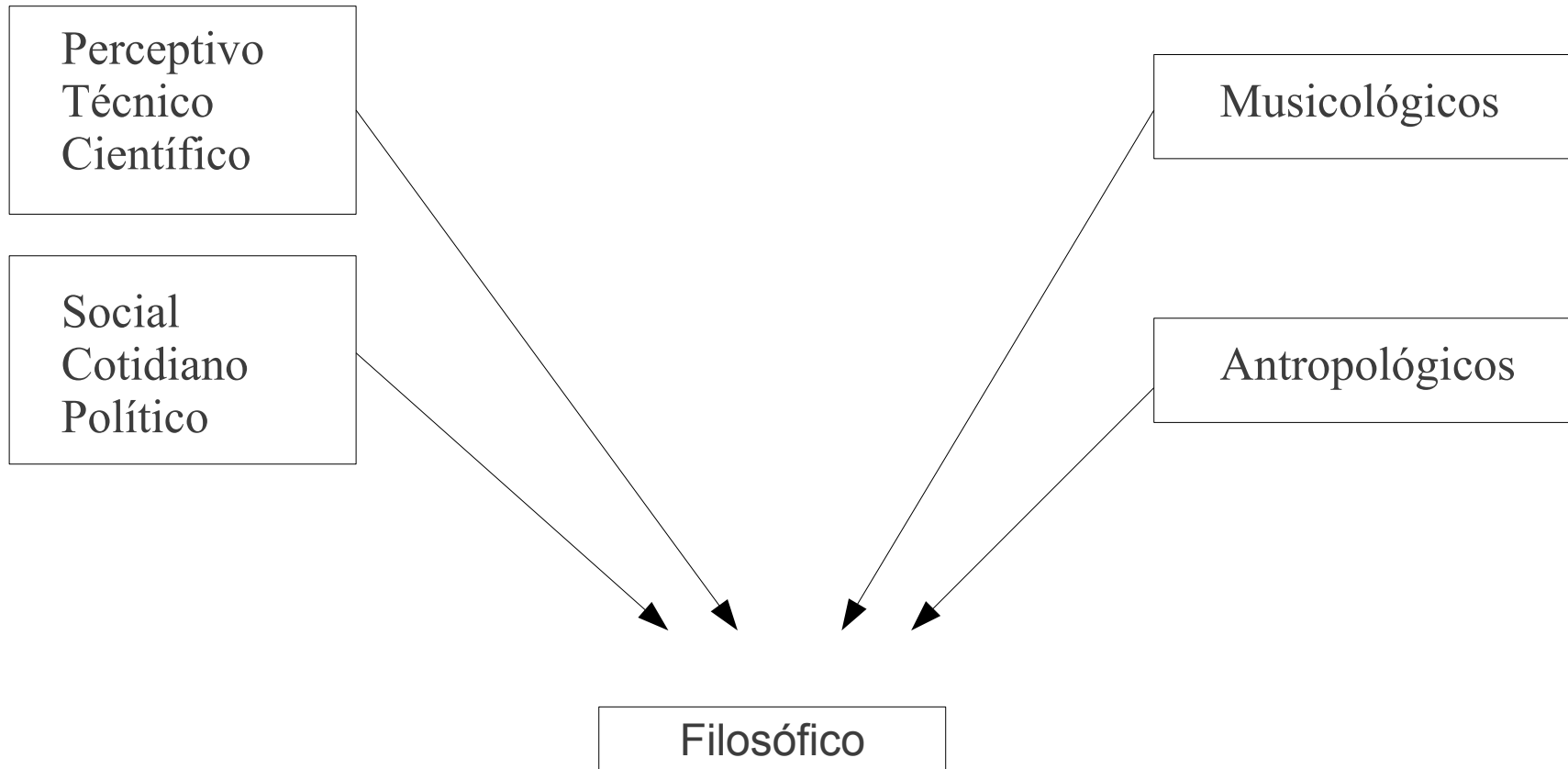
Georges Gurvitch, 1966, *The Social Frameworks of Knowledge*, trad. ingl., Oxford.

7 diferentes tipos de conhecimento



Georges Gurvitch, 1966, *The Social Frameworks of Knowledge*, trad. ingl., Oxford.

7 diferentes tipos de conhecimento



Conhecimento Perceptivo

Quais as escolhas instrumentais e timbrísticas desse grupo social?

Há preferência por determinados padrões rítmicos, melódicos, harmônicos, ou de andamento por parte dos ouvintes?

O que leva uma pessoa a gostar mais de um repertório do que de outro?

Conhecimento Técnico

Existe uma forma “correta” de se executar determinado instrumento?

Qual o nível de variação possível numa execução musical?

É permitido a improvisação durante a execução de determinado repertório?

Quais os repertórios mais flexíveis?

O que se configura num erro de execução?

Conhecimento Científico

Qual o sistema de afinação utilizado?

Existe um conceito de tonalidade ou centro tonal (no sentido de um conjunto de notas corretas ou principais, e subconjuntos de notas incorretas ou secundárias)?

Até que ponto a inovação é possível?

Qual a forma estrutural das composições desse repertório?

Existem repetições literais ou variadas?

Conhecimento Social

Em quais situações essas pessoas ouvem, criam, executam ou reproduzem música?

Quais as condições essenciais (se é que existem) para que isso ocorra?

Existem repertórios próprios de acordo com gênero, idade, raça, ou poder aquisitivo?

Qual a influencia que o contato com outros grupos sociais teve em determinado repertório?

Conhecimento Cotidiano

O que eles consideram música?

Qual a hierarquia do músico nessa sociedade?

Como os não especialistas identificam uma boa execução musical?

Conhecimento Político

Em quais situações a música é tida como elemento principal ou como secundário?

Qual sua função nessas situações?

Quais as ideologias relacionada com determinado repertório?

Como os líderes dessa sociedade utilizam a música como mantenedora do poder, ou da ordem social?

Conhecimento Filosófico

Porquê essas pessoas fazem o que fazem?

Uma Breve Análise

Aracaju – cidade de pequeno a médio porte (700 mil habitantes)

Cena Underground diversificada

Hardcore

Punk Rock

Heavy Metal

Death Metal

Thrash Metal

Doom Metal

Black Metal

Nu Metal, etc...

Mainstream

Axé Music

Pagode

Forró

Arrocha, etc...

Uma Breve Análise

Cena Rock Underground de Aracaju (CRUA)

Quinze anos atrás (1990)

Adolescentes

Classe média e baixa

Sexo masculino

Atualmente (2006)

Adolescentes e Adultos

Todas as classes sociais

Todos os gêneros

Maior diferenciação identitária entre os grupos (estilos)

KARNE KRUA

Quase 20 anos de existência

Músicas rápidas (andamento / duração) e agressivas

Ênfase nas letras de conteúdo anti-elitista e político.

Somente Sílvio (cantor) participou de todas as formações

Músicos escolhidos por algum laço de relacionamento -- conhecimento técnico-instrumental importava menos do que a vontade de tocar (Do It Yourself)

Baseadas num trio de instrumentistas

Baterista

Baixista

Guitarrista.

Composições baseados nos “power chords” -- riffs de guitarra

Baixo que repete a guitarra uma oitava abaixo

Ostinato rítmico na bateria, com poucas variações

KARNE KRUA

The musical score for "Karne Krua" is presented in a three-staff format. The top staff, labeled "Guitarra", uses a treble clef and a common time signature (C). The middle staff, labeled "Baixo", uses a bass clef and a common time signature (C). The bottom staff, labeled "Bateria", uses a drum clef and a common time signature (C). The guitar part consists of a series of chords and single notes, with a prominent eighth-note melody in the first half. The bass part provides a steady accompaniment with a mix of quarter and eighth notes. The drum part features a consistent pattern of eighth notes on the snare and bass drum, with cymbal accents marked by 'x' symbols.

Guitarra

Baixo

Bateria

cymbal
caixa
bumbo

KARNE KRUA

The musical score is arranged in four systems. The first system is for the voice (Voz), with lyrics: "Sei que na-da dis - so_ nos man - têm se - gu - ros." The second system is for the guitar (Guitarra), showing a melodic line with chords. The third system is for the bass (Baixo), showing a steady eighth-note bass line. The fourth system is for the drums (Bateria), showing a consistent drum pattern with snare and bass drum hits.

Voz

Sei que na-da dis - so_ nos man - têm se - gu - ros.

Guitarra

Baixo

Bateria

SIGN OF HATE (Death Metal)

10 anos de existência

Músicas muito rápidas (andamento) e agressivas

Letras agressivas e subversivas

Capacidade técnica mínima é fundamental para executar esse estilo

Quarteto

Baterista

Baixista

Guitarristas (2)

Composições baseadas em trêmolos não tonais

Baixo que repete a guitarra uma oitava abaixo

Ostinato rítmico na bateria, com poucas variações

KARNE KRUA

Guitarras

Baixo

Bateria

The image shows a musical score for three instruments: Guitarras (Guitars), Baixo (Bass), and Bateria (Drums). The score is written in common time (C) and consists of four measures. The Guitarras part is written on a treble clef staff with a key signature of one sharp (F#). The Baixo part is written on a bass clef staff with a key signature of one sharp (F#). The Bateria part is written on a single staff with a key signature of one sharp (F#). The Guitarras and Baixo parts feature a melodic line of eighth notes, while the Bateria part features a rhythmic pattern of eighth notes. The Guitarras part includes a double bar line after the second measure, indicating a repeat or a change in the melodic line. The Baixo part also includes a double bar line after the second measure. The Bateria part includes a double bar line after the second measure, indicating a change in the rhythmic pattern.

Conclusão

Como a compreensão do contexto pode ajudar na compreensão da música?

Como a compreensão da música pode ajudar na compreensão do contexto?

A Análise Musical: por quê, para quem e como?

Hugo Ribeiro

hugolribeiro@yahoo.com.br

Doutorando em Etnomusicologia
PPGMUS – UFBA

Pesquisa financiada pelo CNPq